

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: progresso científico, tecnológico, econômico e social do país 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: progresso científico, tecnológico, econômico e social do país 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-159-3

DOI 10.22533/at.ed.593210807

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A qualidade de vida é um fator associado diretamente à saúde, consideramos que quando existe em determinado ambiente fatores que promovem a qualidade de vida de uma população conseqüentemente observamos diminuição da existência de doenças. Assim, já é muito bem caracterizado que, não somente os fatores considerados “médicos” podem alterar de forma determinante a saúde dos indivíduos, mas outros fatores associados ao contexto social, cultural e econômico também precisam ser levados em consideração ao se estabelecer a presença de uma determinada doença na comunidade.

A tríade hospedeiro, ambiente e saúde precisa estar muito bem caracterizada, haja vista que a diminuição de saúde pode ser causada por fatores biológicos, mas também “não-biológicos” afetando o ambiente e conseqüentemente o hospedeiro, assim, a interação entre agentes infecciosos e receptores vai além da biologia. Deste modo o avanço dos progressos científicos e tecnológicos é fundamental pois coopera no sentido de maior entendimento dos agentes causadores de enfermidades, mas também precisa estar aliado à compreensão de fatores sociais e econômicos, como educação, renda e hierarquia. Fato este que, no atual momento em que vivemos, pode ser nitidamente observado e avaliado no contexto da pandemia causada pelo novo Coronavírus.

A obra “Medicina Progresso Científico, Tecnológico, Econômico e Social do País – Volume 4” trás ao leitor mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde. É fato que a evolução do conhecimento sempre está relacionada com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, e aqui objetivamos influenciar no aumento do conhecimento e da importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

Portanto, temos o prazer de oferecer ao leitor, em quatro volumes, um conteúdo fundamentado e alinhado com a evolução no contexto da saúde que exige cada vez mais dos profissionais da área médica. Salientamos mais uma vez que a divulgação científica é fundamental essa evolução, por isso novamente parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA – UM ESTUDO SISTÊMICO

Ana Paula Christakis Costa

DOI 10.22533/at.ed.5932108071

CAPÍTULO 2..... 20

A TARTARUGUINHA QUE PERDEU O CASCO E A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA

Teresa Borgert Armani

Ana Clarice Keniger

Carla Krause Kilian

Maria Cristina Ilanes Valenzuela

DOI 10.22533/at.ed.5932108072

CAPÍTULO 3..... 28

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DISTONIA CERVICAL E BLEFAROESPASMO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM A TOXINA BOTULÍNICA “A”

Victor Guimarães de Almeida

Henrique Ballalai Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.5932108073

CAPÍTULO 4..... 39

ANEMIA FALCIFORME E OS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Aline Russomano de Gouvêa

Priscila Kelly da Silva Neto

Fernando Ribeiro dos Santos

Juliana Dias Reis Pessalacia

Edis Belini Junior

DOI 10.22533/at.ed.5932108074

CAPÍTULO 5..... 52

ATO SEXUAL COMO FATOR DE RISCO PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Letícia Moraes Silva

Alexandre Oliveira Assunção

Karla Sofia Coelho Cavalcante

Vinícius Rodrigues Assunção

Gabriella Lima Chagas Reis Batista

Cecilma Miranda de Sousa Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.5932108075

CAPÍTULO 6..... 64

AUTONOMIA DA VONTADE DO PACIENTE E CAPACIDADE PARA CONSENTIR: UMA REFLEXÃO SOBRE O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA NA TOMADA

DE DECISÃO

Caroline Silva de Araujo Lima
Rafael Rolli Haddad
Juliana Sabadini
Larissa Diogo Viana Maciel
Manoella Gotardo Aguiar Gurgel
Davi Prado Haguette
Maria Eduarda Fraga Nogueira
Maria Eduarda Costa Neves
Ariany Parreira de Mendonça
Maria Laura Mendes Vilela
Poliana de Faria Miziara Jreige
Lais Marinho Rosa
Hudson Rocha de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5932108076

CAPÍTULO 7..... 72

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PALHAÇOTERAPIA NA MELHORA DA DOR E HUMOR DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA CLÍNICA DE PEDIATRIA E DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Rebecka Souza Fernandes
Éric Moreira Menezes
Júlia de Melo Nunes
Maria do Socorro Trindade Morais

DOI 10.22533/at.ed.5932108077

CAPÍTULO 8..... 83

COVID-19: ISOLAMENTO SOCIAL E TRANSTORNOS MENTAIS, UMA ÍNTIMA RELAÇÃO

Dhara Eline Hermann Martins
Sandra Cristina Catelan – Mainardes
Valéria do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.5932108078

CAPÍTULO 9..... 95

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA ANÁLISE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Leandro Pires Silva Filho
Táysila Káríta Furtado Rosa
Larissa Coelho Lessi
Maria Eduarda Machado Santana
Viviane Cristina Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.5932108079

CAPÍTULO 10..... 101

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ANEURISMAS CEREBRAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Elvis Dias Oliveira
Adriane Araujo de Sarmiento Queiroga

Jordan Willy Galdino Lins
Mariana de Medeiros Rodrigues
Melina Figueiredo Machado Braz
Natália Maciel de Moraes
Vitória Melo Pessoa de Queiroz Espínola
Tânia Regina Ferreira Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.59321080710

CAPÍTULO 11..... 108

DOENÇA HIPERTENSIVA GESTACIONAL: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E DESFECHOS GESTACIONAIS

Julia Klockner
Camila Signor Jacques
Luiza Maria Venturini da Costa
Pedro Miguel Mariussi
Renatha Araújo Marques
Sigriny Victória Rezer Bertão
Ana Luíza Kolling Konopka
Jéssica Marder
Viviane Cunha Silva
Cássia dos Santos Wippel
Luciane Flores Jacobi
Cristine Kolling Konopka

DOI 10.22533/at.ed.59321080711

CAPÍTULO 12..... 119

ESCALAS DE AVALIAÇÃO NA CONSULTA MÉDICA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR, NO ÂMBITO DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Maria Luísa Gonçalves Carvalho
Fátima Carvalho Matos
Ana Catarina Silva Trindade
Ana Maria Celeste dos Santos Bernardo

DOI 10.22533/at.ed.59321080712

CAPÍTULO 13..... 131

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VOLTADA À SAÚDE MENTAL DE GESTANTES DENTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Mirelly Shatilla Misquita Tavares
Maria Nicarlay Gomes
Alane Moura Cavalcante
Anna Beatriz de Almeida Gomes Sousa
Érica Rodrigues Alexandre
Clara de Sousa Rodrigues
Geovana de Abreu Braz
Ana Luiza Linhares Beserra Machado
Gabriela Pereira de Sousa
Tereza Emanuella Menezes Santos
Milena dos Santos Soares

Dilene Fontinele Catunda Melo

DOI 10.22533/at.ed.59321080713

CAPÍTULO 14..... 138

GESTORES MUNICIPAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DAS REGIÕES NORTE, CENTRO- OESTE E SUL: PERFIL E PRINCIPAIS DESAFIOS PARA O CICLO DE GESTÃO (2013-2016)

Layla Serrano de Lacerda
André Luis Bonifácio de Carvalho
Daniella de Souza Barbosa
Ernani Vieira de Vasconcelos Filho
Isaunir Verissimo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.59321080714

CAPÍTULO 15..... 152

IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA VISÃO DOS RESIDENTES DO PROGRAMA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS

Marina de Souza Marques
Gabriel Ramon Matavelli Casseb
Maria Betânia de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.59321080715

CAPÍTULO 16..... 164

LIGA ACADÊMICA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL: DESAFIOS E REINVENÇÕES

Eduardo Cerchi Barbosa
Mariana Vieira de Andrade
Lígia Sant'Ana Dumont
Bianca Yohana Machado Rodrigues
Júlia Oliveira Carvalho
Ana Júlia Martins Lauck
Isabella Colicchio de Paula Costa
Nathália Brandão de Bessa
Rodolfo Hartmann

DOI 10.22533/at.ed.59321080716

CAPÍTULO 17..... 171

OS IMPACTOS E MÉTODOS DOS PROJETOS EXTENSIONISTAS NO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NO BRASIL

Marina Bocamino Bomfim
Luísa Thayná dos Reis Pereira
Verônica Ferreira Magalhães
Tiago Marques dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.59321080717

CAPÍTULO 18..... 179

PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE

ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO

Gabriel Ramon Matavelli Casseb

Marina de Souza Marques

Maria Betânia de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.59321080718

CAPÍTULO 19..... 190

PSICOPROMOVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA PRÁTICA GRUPAL

Milena de Oliveira Silva

Cecília Rodrigues Pereira Brito

Elisângela Luiz de Vasconcelos

Erika Danielle Souza da Silva

Raiane Mendes de Souza

Victor Ronne Nunes de Souza

Luciane Medeiros Machado

DOI 10.22533/at.ed.59321080719

CAPÍTULO 20..... 199

RELAÇÃO ENTRE O PERFIL LIPÍDICO E HEMODIÁLISE

Maria Beatriz Aparecida Orrú

Márcia Scolfaro Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.59321080720

CAPÍTULO 21..... 215

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SAÚDE MASCULINA-CAMPANHA NOVEMBRO AZUL

Gabriel Toledo Guerra

João Pedro Leonardi Neves

Heitor Castilho de Moraes

Saygra Batista Sousa

Isabela Ovídio Ramos

Álvaro Augusto Trigo

DOI 10.22533/at.ed.59321080721

CAPÍTULO 22..... 222

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL

Daniel Atuatti

Marília Elis Reichert

Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.59321080722

CAPÍTULO 23..... 230

RISCO E VULNERABILIDADE NAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Mirella Infante Albuquerque Melo

Adriana Infante Albuquerque Melo

Débora Regueira Fior

Manuela Barbosa Rodrigues de Souza

Mauro Henrique Silva Vieira
Paula Fernanda Soares de Araújo Meireles Costa
Victor Rocha Martins

DOI 10.22533/at.ed.59321080723

CAPÍTULO 24.....	241
SAÚDE PRISIONAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CUSTODIADOS E FAMILIARES EM BELÉM, PARÁ	
Brenda Nazaré Costa Lima	
Fernanda de Queiroz Moura Araújo	
Simone Regina Souza da Silva Conde	
DOI 10.22533/at.ed.59321080724	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	256
ÍNDICE REMISSIVO.....	257

OS IMPACTOS E MÉTODOS DOS PROJETOS EXTENSIONISTAS NO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NO BRASIL

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Marina Bocamino Bomfim

Discente da Faculdade de Medicina (FAMED),
UNIFAL-MG
Alfenas - MG
<http://lattes.cnpq.br/6559059140130590>

Lúisa Thayná dos Reis Pereira

Discente da Faculdade de Medicina (FAMED),
UNIFAL-MG
Alfenas - MG
<http://lattes.cnpq.br/4417221655111819>

Verônica Ferreira Magalhães

Docente da Faculdade de Ciências
Farmacêuticas (FCF), UNIFAL-MG
Alfenas-MG
<http://lattes.cnpq.br/0444713084105997>

Tiago Marques dos Reis

Docente da Faculdade de Ciências
Farmacêuticas (FCF), UNIFAL-MG
Alfenas-MG
<http://lattes.cnpq.br/8953945087467294>

RESUMO: O domínio do conhecimento de primeiros socorros é extremamente útil e necessário a todos, visto a natureza pouco previsível dos acidentes. Neste contexto, inserem-se os projetos de extensão em primeiros socorros, que visam preencher um vácuo existente na educação formal brasileira, compartilhando conhecimento técnico com a

população. Este trabalho tem por objetivo analisar o impacto de ações de extensão e os métodos utilizados na educação da população leiga. Foi realizado um levantamento nas bases PubMed, SciELO, CAPES e Google Acadêmico com as palavras-chave “primeiros socorros”, “projeto de extensão” e “relato de experiência”. Dos 448 artigos encontrados, foram excluídos 432 por não se tratarem de relatos de experiência de ações de extensão voltadas aos primeiros socorros, restando os 16 artigos que foram revisados. Os resultados sobre o impacto dos projetos, dividiu-se em 4 âmbitos: os benefícios ao acadêmico, ao participante, à universidade e à sociedade. O primeiro se centrou na autorrealização profissional e emocional, enquanto o segundo na capacitação e autonomia. Já a universidade parece se beneficiar no estreitamento da relação com a comunidade, cumprindo parte da função extensão do tripé da universidade pública, enquanto a sociedade se beneficia com mais socorristas leigos qualificados, maior sobrevivência dos acidentados, prevenção de acidentes e desoneração do SAMU. Quanto aos métodos, percebeu-se a prevalência da metodologia ativa, principalmente voltada para o público infantil. Diante disso, o papel dos projetos de extensão parece ser muito enriquecedor para todos os envolvidos e para a sociedade, enquanto os métodos utilizados são bem fundamentados. Assim, a ampliação dessas ações se torna interessante para a melhora do quadro geral de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: “Primeiros socorros”, “Projeto de extensão” e “Relato de experiência”.

THE IMPACTS AND METHODS OF EXTENSIONIST PROJECTS ON FIRST AID EDUCATION FOCUSED TOWARDS THE LAY POPULATION IN BRAZIL

ABSTRACT: Having knowledge on how to perform first aid is extremely useful and necessary for everyone, given the unpredictable nature of accidents. In this context, there are extension projects in first aid, which aim to fill a gap in Brazilian formal education, sharing technical knowledge with the population. This work seeks to analyze the impact of extension actions and the methods used in the education of the lay population. A survey was carried out in PubMed, SciELO, CAPES and Google Scholar using the keywords “first aid”, “extension project” and “experience report”. Of the 448 articles found, 432 were excluded for not concerning extension actions focused on first aid, leaving 16 articles that were reviewed. The results on the impact of the projects were divided into 4 scopes: the benefits to the academic, to the participant, to the university, and to society. The first focused on professional and emotional self-realization, while the second, on empowerment and autonomy. The university seems to benefit from a closer relationship with the community, fulfilling part of the extension function of the tripod of the public university, while society benefits from more qualified lay rescuers, more frequent survival of the injured, accident prevention, and SAMU unburdening. As for the methods, we noticed the prevalence of active methodologies, mainly directed towards children. Therefore, the extension projects experience seems to be very enriching for all involved and for society, and the methods used are well grounded. Thus, the expansion of these actions could become interesting for the improvement of the general public health picture.

KEYWORDS: “Experience report”, “First aid” and “Extension project”.

1 | INTRODUÇÃO

A capacidade de conduzir os primeiros socorros a vítimas de acidentes é extremamente útil e necessária a todos, pois esse conhecimento pode ser a diferença entre a vida e a morte, e não se pode prever quando alguém precisará deste auxílio (DANTAS, 2018). Assim, ao se deparar com um acidente, o indivíduo deve saber acionar o serviço de emergência e prestar os devidos cuidados à vítima, até que aquele chegue ao local. Porém, no Brasil, o ensino de primeiros socorros não é muito difundido, ocupando espaço quase inexistente na educação formal (AZEVEDO, 2017).

Nesse contexto, se colocam os projetos de extensão de primeiros socorros universitários: organizações de discentes e docentes voltadas a disseminar os conhecimentos em primeiros socorros e instruir a população como realizar os protocolos de maneira eficiente.

Este artigo tem como objetivo se debruçar sobre a literatura recente (de 2017 a 2020) que relata as experiências desses projetos, de modo a verificar sua eficácia e impacto na educação da população brasileira. Ademais, busca-se identificar métodos mais utilizados e mais relevantes no ensino do tema.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada de acordo com a declaração PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses*). Foi realizado levantamento bibliográfico, do período de 2017 a 2020, nas bases de dados SciELO, PubMed, CAPES e Google Acadêmico. Foram utilizadas em todas as bases filtros com combinações das palavras chaves “Primeiros socorros”, “Relato de experiência” e “Projeto de extensão”.

O trabalho foi desenvolvido considerando a seguinte questão: quais seriam os impactos dos projetos de extensão em primeiros socorros, e quais são os métodos utilizados para atingir seus objetivos? Em seguida, estabeleceu-se os critérios de inclusão: se tratar de um relato de experiência de projetos de extensão sobre primeiros socorros, ter sido publicado entre 2017 e 2020, além de apresentar texto completo. Como critérios de exclusão, utilizou-se a falta de texto completo ou textos de caráter secundário.

Somando-se todas as bases de dados, foram selecionados 448 artigos e, após leitura dos títulos, foram incluídos apenas aqueles que tratavam de relatos de experiência de ações extensionistas em primeiros socorros. Após a triagem, somente 18 se enquadraram nesses moldes. Ao final, a partir da leitura na íntegra, foram retirados mais dois artigos, por não se tratarem de textos completos. Por último, restaram 16 artigos, os quais foram utilizados na elaboração do presente trabalho.

3 | RESULTADOS

Dos impactos

Ao analisar os trabalhos dos projetos de extensão na comunidade, ficou claro que os impactos buscados pelos grupos de acadêmicos se dividia em 4 âmbitos principais: o impacto para o extensionista, para a universidade, para os participantes do curso e para a sociedade como um todo.

É interessante notar o caráter voluntário das ações de extensão que os universitários realizam. Desta forma, e pelos relatos dos artigos, nota-se que ensino de primeiros socorros a população se mostra extremamente gratificante emocional e profissionalmente para os acadêmicos. Muitos dos trabalhos levantaram a realização emocional dos integrantes ao ter contato com uma população agradecida pelo conhecimento compartilhado e ao criar vínculos com essa comunidade (MOURA, 2018). Além disso, também ficou claro o papel que as aulas tiveram nos acadêmicos, como possibilidade de aprender a ensinar, principalmente no caso de acadêmicos da área da saúde, que terão que praticar a educação em saúde em seu cotidiano, como foi apontado por diversos trabalhos (DIAZ, 2019).

Ademais, a universidade tem muito a ganhar com os projetos de extensão: seis dos estudos revisados deram ênfase ao papel social da universidade. Na Constituição

de 1988 (BRASIL,1990), determina-se que a universidade pública deve ser erguida no tripé do ensino, pesquisa e extensão; mesmo que a extensão não tenha um papel tão preponderante na prática, ela é extremamente necessária para a formação do vínculo entre academia e sociedade. Nesse contexto, os projetos de extensão cumprem o dever da academia para com a comunidade, levando conhecimento científico para a população e estreitando laços entre estes dois agentes.

Ainda, tem-se o impacto no indivíduo que aprende com os projetos. Primeiramente, é óbvia a implicação principal da ação de educação: o participante terá a capacidade de conduzir melhor possíveis acidentes e prestar socorro. Porém, as aulas também tem o propósito de desmistificar crenças e mitos sobre primeiros socorros, o que torna o participante mais informado e capacitado. Desse modo, os cursos ofertados de primeiros socorros oferecem maior autonomia ao indivíduo, que se sente mais apto a lidar com situações, às quais não saberia como proceder antes do aprendizado.

Por fim, o maior beneficiado pelas ações extensionistas em primeiros socorros é a sociedade. Isso ocorre pois, com o ensino das técnicas e protocolos a população geral, como afirmam os estudos, reforça-se a prevenção trauma e auxilia-se na melhor recuperação dos acidentados. Ainda, no Brasil, ter pessoas aptas a prestar socorro é de extrema importância, quando analisa-se a quantidade de óbitos e incapacidades por causas externas do país, sendo responsável por 41% das mortes de 1 aos 49 anos (MARQUES, 2017), e a melhora do prognóstico do acidentado, no qual a morbimortalidade reduz em 7,5% em emergências, se a primeira ajuda for prestada por leigos treinados (MERCÊS, 2018).

Outrossim, a população se beneficia pela redução da sobrecarga do SUS (PEREIRA, 2017), já que o ensino de primeiros socorros também abrange a prevenção de acidentes, não somente os procedimentos pós-trauma. Dessa forma, os projetos contribuem também para redução de acidentes (NEVES, 2017), que acarreta a diminuição da oneração do Sistema Único de Saúde. Ainda no sentido de melhora do serviço de saúde, diversos dos projetos estudados, como Tojal (2019), dão enfoque para a diminuição de trotes no SAMU, apresentando dados que corroboram para demonstrar o impacto positivo das ações; por exemplo, um estudo em maceió (CAPELLARI, 2018), relata que, após o projeto atingir todas as escolas da cidade, houve uma redução de 7% para 3% na porcentagem de trotes no serviço de emergência. Este dado é expressivo e salienta a melhora nas condições de trabalho dos profissionais do SAMU, o que pode resultar na melhora do serviço.

Também, como foi apontado por um estudo da UNEB (PEREIRA, 2017), as escolas não possuem aulas de primeiros socorros no currículo obrigatório, como ocorre em alguns países, de modo que o conhecimento é pouco disseminado (ZANELLA, 2018), e a população se mostra extremamente despreparada para conduzir ações em primeiros socorros. Assim, os cursos extensionistas, mesmo que não sejam capazes de atender grande parte da população, cumprem um espaço pouco preenchido e essencial para a prevenção primária do trauma.

Dos métodos

Além dos impactos observados, vale pontuar como se chegou a essa repercussão, através da observação dos métodos utilizados por estes projetos e vale analisar quais chegaram a melhores resultados. Ficou claro que o método preferido para o ensino de primeiros socorros é um misto, que resulta em aulas de caráter teórico-prático (de modo que todos os estudos relatam essa escolha). Tal característica é interessante por se mostrar mais completa: as instruções sejam passadas e os participantes possam treinar a aplicação dos protocolos; também, a parte prática foi avaliada como muito positiva para o aprendizado em um estudo (MESQUITA, 2017), no qual demonstrou-se estatisticamente, através da administração de pré e pós testes, que a retenção de conhecimento é maior com esse tipo de estratégia mista.

Ademais, é curioso notar a escolha de abordagem da educação em primeiros socorros: todos os relatos estudados, a exceção de um (SANTOS, 2018), optaram pelas mais variadas formas de metodologia ativa. As variações perpassam por paródias (CAPELLARI, 2018), peças teatrais (PEREIRA, 2017), diversos quizzes, entre outros, mas a alternativa mais utilizada foi, sem dúvidas, a roda de conversa, na qual senta-se em círculo para a discussão protagonizada pelos alunos. Essa opção se faz interessante por ser muito atual e incentivar a participação dos alunos, que aprendem mais as informações, já que se tornam próximas de suas realidade, como descrito em diversos estudos revisados.

Ainda, vale apontar que alguns projetos, como Andraus (2005), se mostraram preocupados com a recepção de suas escolhas pedagógicas ao aplicar questionários para receber feedback. Um total de 6 projetos relataram ter realizado perguntas sobre o método de ensino e reavaliado suas estratégias. Além disso, foi relatado a importância da criação de vínculo, principalmente com o público infantil, para a melhor aprendizagem, de modo que a empatia e a didática se tornam essenciais.

Por fim, para terminar a análise das estratégias dos projetos de extensão para a disseminação de conhecimentos de primeiros socorros, é importante avaliar a escolha de públicos alvo. Um dos projetos se volta para a população rural (BERTOLDO, 2019), argumentando pela distância dos centros de emergência e a maior quantidade de acidentes. Outro teve como foco os agentes comunitários de saúde (FARIA, 2016), argumentando pelo papel de elo entre comunidade e SUS que eles representam. Adultos, pais e educadores também foram públicos alvo.

Porém, o público alvo de maior incidência nos artigos foram as crianças em idade escolar. As vantagens de se escolher essa faixa etária são claras: alto índice de acidentes entre esses indivíduos; seu papel como difundidor de conhecimento e formador de opinião na família, e o estágio de desenvolvimento propício (MARTINS, 2018). É fato, como demonstrado pelos artigos revisados, que as escolas são palco de diversos acidentes; portanto, faz sentido que se capacite as crianças para conduzir essas situações. Também,

essa população, muitas vezes, é a fonte de conhecimento escolar da família, já que, em muitos casos, são as únicas que estão recebendo educação formal no núcleo familiar; assim elas disseminam o conhecimento aprendido aos seus familiares. Por fim, a idade na qual se encontram, de formação de valores e moral, facilita a internalização dos ensinamentos, o que é aproveitado pelos cursos, que visam criar uma geração melhor capacitada.

4 | CONCLUSÃO

Em suma, os projetos de extensão possuem um papel importante na constituição da sociedade, exercendo o papel de disseminadores de conhecimento, capacitando a população e demonstrando o valor da universidade para a comunidade. A revisão mostrou que todos os envolvidos nas ações de extensão são beneficiados de alguma maneira significativa, além dos benefícios sociais que são amplamente percebidos. Com isso, também percebeu-se que há um vácuo quando se trata do ensino em primeiros socorros, que só é preenchido parcialmente pelos acadêmicos que se propõem a realizar ações de extensão.

Por fim, a escolha de métodos se mostra muito pertinente e bem fundamentada no ensino de primeiros socorros, com foco na proatividade dos participantes e retenção do conhecimento aprendido, ambos muito necessários na prática dos socorristas. Ademais, a preferência pelo público infantil se mostrou muito acertada em função das repercussões que esses indivíduos são capazes de exercer na sociedade.

Dessa forma, o trabalho feito pelos projetos de extensão universitária se mostram de grande valia para a sociedade brasileira e devem ser mais explorados nas universidades para que o alcance de suas ações seja estendido e os benefícios sejam sentidos por toda a população. Assim, poderia-se ter um efeito muito positivo no quadro geral da saúde pública.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores afirmam que não há conflitos de interesses.

FINANCIAMENTO

Não há nenhuma fonte de financiamento

REFERÊNCIAS

ANDRAUS, L. M. S. *et al.* **Primeiros Socorros para criança: relato de experiência.** Acta Paul. Enferm. São Paulo: v. 18, n. 2, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002005000200016&lang=en. Acesso em 7 mar. 2020.

AZEVEDO, N. A. *et al.* **Minicurso de primeiros socorros em parada cardiorrespiratória, desmaio, asfixia, crise convulsiva e hemorragias.** 35° SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul), Foz do Iguaçu: 2017. Disponível em: https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/4121/MC_72-76.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 7 mar. 2020.

BERTOLDO, C. S. *et al.* **Noções básicas de primeiros socorros: relato de experiência rural.** Rev. brasileira de promoção em saúde, Fortaleza: v. 32, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8255/pdf>. Acesso em 7 mar. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

CAPELLARI, L. *et al.* **Samuzinho: relato de experiência de ações educativas com crianças em idade escolar.** Revista UNINGÁ Review, Maringá, v. 33, n. 3, p. 64-72, jul./set. 2018. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/2574/1989>. Acesso em 7 mar. 2020.

DANTAS, R. A. N. *et al.* **Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas.** Enfermagem Brasil, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 259-265, 2018. Disponível em : <http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1186>. Acesso em 7 mar. 2020.

DIAZ, F. B. B. S. *et al.* **Relato de experiência do projeto de extensão Primeiros Socorros: educando a comunidade e os profissionais de saúde do município de Viçosa-MG e região.** Revista ELO - Diálogos em Extensão, Viçosa, v. 8, n. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/1317/3786>. Acesso em 7 mar. 2020.

FARIA, M. S. *et al.* **Educação permanente em saúde: a experiência de alunos de enfermagem no ensino de primeiros socorros para agentes comunitários de saúde.** Rev. Científica Univiçosa, Viçosa, v. 8, n. 1, p. 327-333, 2016. Disponível em: <https://academico.univicosa.com.br/revista/index.php/RevistaSimpac/article/view/663/805>. Acesso em 7 mar. 2020.

MARQUES, S. H. B. *et al.* **Mortalidade por causas externas no brasil de 2004 a 2013.** Rev. baiana saúde pública, Salvador, v. 41, n. 2, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-882931>. Acesso em 7 mar. 2020.

MARTINS, A. S. *et al.* **Oficinas de primeiros socorros em crianças com profissionais da educação: um relato de experiência.** Raízes e Rumos, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 87-95, 2018. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/raizeserumos/article/view/7695/7233>. Acesso em 7 mar. 2020.

MERCÊS, M. O. *et al.* **Ação de extensão de uma liga acadêmica: ensinando primeiros socorros.** Rev. Extensão em Debate, Maceió, v. 2, n. 1, 2018. Disponível em: <http://200.17.114.107/index.php/extensaoemdebate/article/view/6999>. Acesso em 7 mar. 2020.

MESQUITA, T. M. *et al.* **Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública.** Rev. Ciênc. Plur., v. 3, n. 1, p. 35-50, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11464>. Acesso em 7 mar. 2020.

MOURA, T. V. C. *et al.* **Práticas educativas em primeiros socorros: relato de experiência extensionista.** Revista Ciência em Extensão, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 180-187, 2018. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1644. Acesso em 7 mar. 2020.

NEVES, A. B. *et al.* **Liga de enfermagem em urgência e emergência: espaço acadêmico de educação em saúde à comunidade.** 35º SEURS (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul). 2017. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/3669>. Acesso em 7 mar. 2020.

PEREIRA, A. T. *et al.* **Projeto de extensão “SAMU nas Escolas” - Uma estratégia pedagógica.** Anais III Colóquio de docência e diversidade na educação básica. 2017. Disponível em: https://www.academia.edu/36268988/ANAIS_III_COL%93QUIO_DOC%8ANCIA_E_DIVERSIDADE_NA_EDUCA%87%C3%83O_B%C3%81SICA. Acesso em 7 mar. 2020.

SANTOS, C. M. *et al.* **Workshop em suporte básico de vida no ensino fundamental: um relato de experiência.** Rev. eletrônica Estácio Saúde, São José, v. 7, n. 2, 2018. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/article/viewFile/4507/47964932>. Acesso em 7 mar. 2020.

TOJAL, A. L. S. *et al.* **Relato de experiência do serviço social do SAMU Maceió no projeto de extensão SAMU nas Escolas.** Anais do 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. Disponível em: <http://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/378/372>. Acesso em 7 mar. 2020.

ZANELLA, K. A. *et al.* **Relato de experiência: capacitação em primeiros socorros de acadêmicos do curso de pedagogia.** R. Eletr. de Extensão, Florianópolis, v. 15, n. 31, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2018v15n31p116>. Acesso em 7 mar. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes ocupacionais 230, 231, 232, 233, 236, 237, 239

Acupuntura 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Atividade sexual 53, 54, 57, 58, 60, 61

Autonomia pessoal 65, 69

B

Bacteriúria 52, 53, 54, 57, 58

C

Comorbidade 36, 215, 216, 220

Contação de história 20

Covid-19 21, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 164, 165, 167, 168, 170, 190, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 227

Cuidados paliativos 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 119, 120, 121, 122, 128

D

Desfechos gestacionais 108, 109, 111, 117

Diabetes 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 109, 111, 114, 120, 199, 200, 203, 213, 215, 216, 246, 247

Diabetes mellitus 95, 96, 98, 100, 102, 109, 114, 120, 199, 246

Diagnóstico 1, 2, 3, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 41, 42, 49, 51, 54, 64, 69, 70, 84, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 111, 115, 216, 218, 245, 252

Dislipidemia 199, 201, 213, 247

Distanciamento 83, 84, 85, 88, 91, 92, 164, 165, 167, 168, 169, 195

Doação de órgãos e tecidos 20, 21, 22, 23

Doença hepática crônica 241, 244, 246, 252

Dor 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 29, 30, 31, 34, 35, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 68, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 104, 120, 122, 127

E

Educação a distância 165

Educação médica 153, 154, 165, 169, 170, 179, 181, 189, 229

Encarcerados 241, 248, 249

Estudantes de medicina 165, 222, 225, 226, 227, 229

F

Fibromialgia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

G

Gestação 95, 96, 98, 99, 100, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 132, 133, 136

Gestação de alto risco 109, 116, 117

Gestão municipal 138, 149

Gestor municipal 138, 143, 144

Gravidez 54, 96, 97, 99, 110, 115, 132, 133, 135, 136

H

Habilidades sociais 191, 192

Hemodiálise 199, 200, 201, 203, 204, 212, 213

Hepatites virais 241, 247, 252

Hipertensão gestacional 109, 110, 111, 112

Hospital 29, 38, 62, 64, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 109, 111, 115, 119, 129, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 162, 179, 180, 182, 183, 184, 188, 189, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 244, 249, 254, 256

Humanização 72, 73, 81, 136, 154, 182

I

Infecções por coronavírus 165

Infecções urinárias 53, 62

M

Medicina geral e familiar 119, 121, 128

Medicina tradicional chinesa 1, 8, 9, 12, 15, 17

Medo 5, 68, 79, 80, 83, 84, 86, 90, 91, 93, 191, 195, 196, 197, 220, 237, 250, 251

Métodos 1, 6, 9, 12, 29, 32, 35, 46, 54, 55, 58, 60, 74, 98, 122, 135, 152, 153, 161, 171, 172, 173, 175, 176, 179, 218, 228, 230, 233, 250

O

Organizações sem fins lucrativos 165

P

Pandemia 20, 23, 26, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 164, 165, 167, 168, 170, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 227, 229

Pediatria 49, 72, 74, 158, 182, 184, 185

Pré-eclâmpsia 96, 109, 110, 111, 112

Primeiros socorros 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Profissionais de saúde 39, 41, 44, 49, 105, 124, 133, 149, 177, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 223, 225, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 250, 251

Psicologia 9, 49, 50, 128, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198

Q

Qualidade de vida 1, 2, 4, 5, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 86, 120, 194, 195, 198, 217, 219

R

Residência médica 152, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 169, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189

Risco 9, 41, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 84, 85, 96, 99, 101, 103, 105, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 119, 121, 123, 124, 126, 127, 129, 133, 136, 137, 182, 195, 196, 199, 217, 220, 223, 225, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 249, 250, 252

Risco cardiovascular 199

S

Saúde mental 12, 30, 32, 33, 34, 83, 85, 86, 87, 92, 93, 131, 132, 133, 134, 137, 192, 196, 197

Sistema Único de Saúde 62, 106, 138, 150, 151, 153, 158, 162, 174, 179, 180, 194, 219, 242

Solidariedade 20, 21, 22, 23

T

Técnicas de higienização prevenção 222

Terapia do riso 72, 81

Torcicolo 28, 29

Torcicolo espasmódico 28, 29

Trabalho voluntário 20

Tratamento 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 28, 32, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 66, 67, 68, 69, 70, 87, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 115, 120, 169, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 237, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 254

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 